



# Plano de Ação

- Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade-  
Quadro EQAVET



## Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

- Ano letivo 2020/2021-

## PLANO DE AÇÃO

---

### Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (Espinho)

### Morada e contactos da entidade formadora

Rua 35, 4501-852 Espinho

[www.aemga.pt](http://www.aemga.pt)

[direcao@aemga.pt](mailto:direcao@aemga.pt)

Telefone: 22340580

Telemóvel: 932203470

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

José Ilídio Sá

Diretor do Agrupamento

[ilidio.sa@aemga.pt](mailto:ilidio.sa@aemga.pt)

[ ]

(Inserir, a partir da página seguinte, o Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

## Diagnóstico e Plano de ação para implementação do EQAVET

### Fase 1 - Planeamento

		<b>Práticas de gestão Diagnóstico</b>	<b>Ação</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Concluído</b>	<b>Evidências</b>	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	<b>P1</b>	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Existe somente uma meta definida no projeto educativo. - Objetivo operacional de melhorar o desempenho dos alunos nos Cursos Profissionais tendo como indicador a % de alunos que concluiu os Módulos por ano de escolaridade nos Cursos Profissionais e a taxa de conclusão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir mais metas e mais objetivos seguindo os indicadores EQAVET.</li> <li>Sensibilizar toda comunidade educativa, todos os <i>stakeholders</i> internos e externos; Reuniões conselho de professores dos cursos profissionais, Conselho Pedagógico, Conselho Geral</li> </ul>	3/19	sim	Projeto educativo (doc 1), Grelha GAI (doc 8), Atas (doc 10), Reg. Interno (doc 2), Reg. Profis (doc 11)
	<b>P2</b>	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Não existe metodologia de identificação de ações e respetivo acompanhamento, somente a criação de grelha de monitorização dos módulos realizados por parte do gabinete de avaliação interna (ver grelha GAI)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir novas metodologia de identificação de ações e respetivo acompanhamento. Incluir ações recolhidas da visão estratégica stakeholders internos e externos. É assumido um compromisso com os stakeholders</li> <li>Contactos diretos e aplicação de inquéritos de satisfação; reuniões Diretores de curso com entidades FCT e empregadoras. Reuniões Diretores de curso e de turma</li> </ul>	5/19	sim	Plano de ação (doc. 6) Grelha GAI (doc. 8)
	<b>P3</b>	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Não existem metas e objetivos estabelecidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>As metas são estabelecidas e os indicadores analisados, através da informação recolhida.</li> </ul>	9/19	sim	Grelha GAI (doc 8); Documento Base (doc. 4)
	<b>P4</b>	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Não estão distribuídas as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir as responsabilidades para cada um dos intervenientes da equipa EQAVET, responsáveis pela eficácia do sistema de garantia da qualidade</li> </ul>	5/19	sim	Documento Base (doc. 4)
	<b>P5</b>	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Os Diretores de curso já têm sistematizado o planeamento das parcerias para a FCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a metodologia existente: contactos telefónicos, reuniões início ano letivo e quando for necessário</li> </ul>	--	--	Protocolos
	<b>P6</b>	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Não está sistematizado um sistema de garantia de qualidade explícito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir um sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET e dar a conhecer aos <i>stakeholders</i> através de reuniões, minutas, atas e publicamente no moodle da escola</li> </ul>	1/20	sim	Documento Base (doc. 4)
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	<b>P7</b>	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	É elaborado um questionário e aplicado aos alunos do 9º ano para previsão da oferta do ensino regular e profissional. Envolvimento SPO. <i>Stakeholders</i> participam na construção do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter metodologia</li> </ul>	--	--	Inquérito 9º (doc.15)
	<b>P8</b>	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa.	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais nas reuniões de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, nas reuniões promovidas pela DGESTE e AMP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter metodologia</li> </ul>	--	--	Ofícios DGESTE
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	<b>P9</b>	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Ainda não estão formalizados os planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer a análise de indicadores</li> </ul>	2/20	sim	Relatório avaliação externa (doc. 12, grelha avaliação externa (doc. 13), documento base (doc. 4)
	<b>P10</b>	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Não existe processo de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer a autoavaliação de indicadores divulgando junto dos <i>stakeholders</i></li> </ul>	3/20	sim	Relatório avaliação externa (doc. 12), grelha avaliação externa (doc. 13), documento base (doc. 4)

## Fase 2 - Implementação

			<b>Práticas de gestão Diagnóstico</b>	<b>Ação</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Concluído</b>	<b>Evidências</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Não existem planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir nos planos de ação os recursos humanos e materiais/financeiros com o apoio de equipa técnica</li> </ul>	3/20	sim	Projeto educativo (doc 1), Grelha GAI (doc 8), Atas (doc 10)
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes e são propostas ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter metodologia</li> </ul>	--	--	--
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Os profissionais frequentam, sempre que possível, ações de formação que permitam melhorar o seu desempenho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter metodologia</li> </ul>	--	--	--
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Não existem planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sempre que possível e aplicável, as parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte no desenvolvimento das ações definidas</li> </ul>	11/20	--	Plano de ação (doc 6)
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Não existem planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Introduzir as mudanças para que se possam atingir as metas definidas</li> </ul>	11/20	--	Plano de ação (doc 6) , Rel. Operador(doc.16)
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	O procedimentos de recolha de dados existente (Grelha GAI) e a recolha de dados para a avaliação externa das escolas estão consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir e implementar um processo de Autoavaliação com base numa recolha de dados sistemática e sistémica de acordo com os indicadores</li> </ul>	11/20	--	Rel Av. Externa (Doc 12), Rel. Autoavaliação (doc 5), Doc. Base (doc. 4)

### Fase 3 - Avaliação

		Práticas de gestão Diagnóstico	Ação	Cronograma	Concluído	Evidências	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Não existe monitorização que permita antecipar desvios aos objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir indicadores que permitam obter alertas precoce e antecipar desvios aos indicadores EQAVET e AEMGA</li> </ul>	6/20	--	Projeto educativo (doc 1), Grelha GAI (doc 9), Atas (doc 11)
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Nas reuniões de Conselho Pedagógico são sempre feitos balanços das avaliações que são posteriormente trabalhadas em sede de reunião de departamento e grupo com os docentes. Desta forma são discutidas ações de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir metodologia de avaliação assegurando o envolvimento dos <i>Stakeholder</i>.</li> <li>Elaboração de relatório (Equipa EQAVET) com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações realizadas.</li> </ul>	11/20	--	Relatório avaliação externa (doc. 12), projeto educativo (doc 1)
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	Não está sistematizada a discussão de resultados da avaliação com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na do moodle do Agrupamento envolvendo assim os <i>stakeholders</i></li> </ul>	12/12	--	Rel. Autoavaliação (doc. 5)
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Não existe autoavaliação periódica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir uma metodologia que envolva os <i>stakeholders</i> na análise de resultados</li> </ul>	1/21		Relatório avaliação externa (doc. 12), grelha avaliação externa (doc. 13), documento base (doc. 5)
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Não existem resultados relativamente à satisfação de <i>stakeholders</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir metodologia de autoavaliação periódica que permita identificar melhorias com base nos indicadores EQAVET e AEMGA. Posterior divulgação a todos os <i>stakeholders</i></li> </ul>	1/21		Relatório avaliação externa (doc. 12), grelha avaliação externa (doc. 13), documento base (doc. 5), Plano Ação (Doc. 6)

### Fase 4 - Revisão

		Práticas de gestão Diagnóstico	Ação	Cronogra ma	Conclui do	Evidências	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	Os resultados da avaliação/ necessidades de revisão das práticas existentes são discutidos de uma forma interna, em sede de reuniões de conselho pedagógico, departamento/grupo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir metodologia de tornar público os resultados da avaliação</li> </ul>	11/20		Projeto educativo (doc 1), Grelha GAI (doc 9), Rel. Autoavaliação (doc. 5)
	R2	O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Não existe informação sistematizada de feedback de <i>stakeholders</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir metodologia de recolha de informação dos <i>stakeholders</i> e do seu feedback na revisão das práticas existentes.</li> </ul>	1/21		Plano Ação (doc.6)
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Não existem planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir metodologia de elaboração de planos de ação com a identificação da necessidade que deu origem a essa melhoria</li> </ul>	11/20		Relatório avaliação externa (doc. 12, grelha avaliação externa (doc. 13, documento base (doc. 5) Plano Ação (doc 6)
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Não estão planeadas revisões	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar revisões aos indicadores e a identificação de ações de melhoria identificando o objetivo específico para essa melhoria</li> </ul>	1/21		Relatório avaliação externa (doc. 12, grelha avaliação externa (doc. 13, documento base (doc. 5)